MODELO FUVEST – EMPATIA
ID: EQL

TEXTO I

(...) um dos problemas da política hoje é que estamos perdendo a capacidade de mudar de opinião. Obtemos visões e notícias de política das redes sociais, uma câmera de eco que só reforça o que pensamos. Perdemos então nossa capacidade de nos questionar, de sermos céticos. Isso alimenta um tipo de política muito negativa, pois não conseguimos nos colocar no lugar de outra pessoa. Passei os últimos 15 anos estudando e falando sobre a empatia porque ela diz respeito a tentar entender a perspectiva dos outros e reconhecer que às vezes nossa ideia do outro está totalmente errada. Julgamos pessoas, temos estereótipos e preconceitos, mas precisamos tentar encontrar a humanidade que todos temos em comum. (...) O grande desafio é tentar criar empatia com seus inimigos, tentar se colocar no lugar de gente com quem você discorda completamente. É uma coisa muito valiosa de se fazer. Se imaginar no lugar de outra pessoa não significa que você precisa concordar com ela. (...) É melhor saber mais sobre isso do que saber menos.

https://www.nexojornal.com.br/entrevista/2018/10/13/O-que-acontece-quando-a-pol%C3%ADtica-abandona-a-empatia

TEXTO II



Carlos Henrique Latuff de Sousa é chargista e ativista político brasileiro.

TEXTO III

No livro *Tempos Líquidos*, Bauman aprofunda os diálogos sobre a modernidade líquida nas questões sócio-políticas. (...) Primeiramente ele fala sobre as comunidades, grupos que remetem à busca de uma convivência harmônica segundo regras de convívio. Para Bauman, esse conceito de comunidade foi ultrapassado. Hoje, o que existe é uma versão compacta do "viver junto" que quase nunca se concretiza, o que gera uma utopia que serve como ideal para a parte vulnerável da sociedade: as chamadas "comunidades estéticas". Segundo Bauman, as comunidades estéticas são ajuntamentos de pessoas com laços frouxos. Elas passam uma sensação de segurança, conforto, união e cumplicidade, mas que não são mais que momentos para aliviar o sufoco cotidiano de viver (são os clubes esportivos, os grupos étnicos, os coletivos artísticos, os sindicatos, etc). "As minorias se investem do objetivo de fazer uma comunidade para se protegerem da realidade líquida." De uma forma geral, as atuais relações profissionais, da mesma forma que as sociais, estão cada vez mais fragilizadas e desvirtuadas. E o resultado, segundo Bauman, é sempre o mesmo: carência de empatia, inconsistência e falta de comprometimento.

https://laparola.com.br/a-era-da-liquidez-tempos-liquidos

TEXTO IV

O incêndio da catedral evoca mais solidariedade que a tragédia de um ciclone ou o genocídio negro brasileiro

Separados por apenas um mês, o ciclone que atingiu Moçambique e outros países africanos e o incêndio na catedral de Notre-Dame, em Paris, mostram como essa comoção seletiva não está restrita ao que ocorre em nosso país. Atingindo 1 milhão de moçambicanos e com mais de mil mortos até agora, o ciclone Idai destruiu cidades inteiras, que vivem uma tragédia humanitária gravíssima. Há poucos dias, o incêndio na Notre-Dame tomou as redes sociais e ocupou capas de jornais por todo o globo. Era possível perceber, e com razão, a tristeza de ver um monumento histórico destruído pelo fogo. Compartilho da comoção pela catedral histórica. O que choca é pensar por que o desastre na África com milhões de vidas afetadas comove menos nossa sociedade do que uma tragédia na Europa. (...)

https://www.cartacapital.com.br/opiniao/por-que-notre-dame-comove-mais-que-a-morte-de-milhares-na-africa/

PROPOSTA: Com base em suas percepções acerca da realidade e nas ideias presentes nos textos de apoio, sobretudo, no fragmento: "O que choca é pensar por que o desastre na África com milhões de vidas afetadas comove menos nossa sociedade do que uma tragédia na Europa.", escreva uma dissertação em prosa, sobre o tema: **Empatia – o conceito de "comunidade" está ultrapassado?**

Instruções:
. A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
. Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível. Não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
. Dê um título à redação.